

VIVENDO A INOVAÇÃO EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO
30 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO DE 2017
EXPOMINAS. BELO HORIZONTE - MG

FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA

O mundo em transformação

Estamos vivendo em um contexto de mundo complexo e de rápidas mudanças. Organizações centenárias estão morrendo ou sendo ameaçadas por empresas que não existiam há pouco mais de cinco anos. Grandes inovações são suprimidas por outras em poucos anos. Tecnologias que, sequer pensávamos que existiam, transformam nossa forma de viver e de fazer negócios diariamente.

Modelos de gestão amplamente utilizados como referência na evolução de empresas líderes já não se mostram tão eficazes. Novos padrões de consumo fizeram cair por terra os típicos métodos de segmentação demográfica. Negócios sem propósito ou com práticas inadequadas começam a ser questionados e impactados por um consumidor cada vez mais informado e empoderado.

A conjuntura formada pelas (1) tecnologias transformadoras, (2) as pessoas conectadas e empoderadas e (3) o movimento de maior conscientização dos negócios aponta para o surgimento de uma nova economia, um novo mundo, no qual o modo de trabalhar, formar talentos, compartilhar valor e exercer a liderança deverão ser muito distintos dos modelos e padrões ainda vigentes.



Tecnologias transformadoras

A facilidade de comunicação, independentemente da distância geográfica, e de acesso à informação elevaram o processo de globalização a um novo patamar.

Alguns estudiosos defendem que esse é apenas o começo de uma revolução tecnológica, que terá como pilar um conjunto de “tecnologias exponenciais”, como robótica, inteligência



VIVENDO A INOVAÇÃO EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO
30 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO DE 2017
EXPOMINAS. BELO HORIZONTE - MG

artificial, impressão 3D, Internet das Coisas, medicina digital, neurotecnologia, nanotecnologia e biologia sintética. Essas e outras plataformas tecnológicas têm o potencial de mudar, radicalmente, a forma como produzimos, vendemos, consumimos, nos comunicamos e nos relacionamos.

No campo da indústria, um novo modelo de produção irá emergir com possibilidades de eliminação de postos de trabalho, substituição por robôs e customização em massa. Abre-se, então, amplo leque de desafios e oportunidades de novas formas de geração de valor. É prevista uma transformação muito grande na formação e no perfil dos profissionais. Novos conhecimentos e habilidades precisarão ser desenvolvidos em um curto espaço de tempo.

Pessoas conectadas e empoderadas

As redes sociais deram voz e poder ao cidadão comum. Para o bem ou para o mau, hoje, qualquer um de nós pode denegrir a imagem de uma empresa que prestou um serviço ruim, ou supervalorizar um produto ou serviço que, talvez, não seja tão bom assim. O grande espaço de comunicação e opinião, viabilizado pelas novas mídias, promoveu uma maior equalização entre o poder econômico e o de engajamento. Em pouco tempo, todos estaremos conectados tecnologicamente com tudo.

A estrutura da sociedade e o comportamento dos diferentes grupos sociais também vêm apresentando profundas transformações. Se de um lado temos um número crescente de idosos cada vez mais saudáveis e ativos compondo a pirâmide etária, do outro lado temos os jovens que nasceram no mundo conectado (*“millenials”*, *“geração Y”*), experimentando novos modos de viver e de se relacionar com o trabalho – o que, para muitos, deixa de ser uma fonte de acúmulo de dinheiro ou *status* social e passa a ser visto como elemento de expressão e realização social.

A disseminação de novos arranjos familiares, o choque entre gerações, o consumo por *lifestyle* (e não por poder aquisitivo) também compõem esse caldo de transformações socioculturais. Nessa conjuntura, a capacidade das organizações de entender, acompanhar e se adaptar a essas mudanças é de suma importância.

Negócios conscientes

Alguns movimentos que questionam os modos de produção e consumo atuais começam a ganhar força no mundo. A educação, em sua forma tradicional, baseada em conceitos de linha de produção, está em crise. Comportamentos que se iniciam nas redes sociais começam a se tangibilizar no mundo real. Comunidades de *“makers”*, *“crowdsourcing”*, *“crowdfunding”*, *“coworking”* e *“sharing”* ganham força e começam a impactar, inclusive, a forma de se fazer negócios.

As pautas relacionadas aos impactos ambientais e sociais também vêm invadindo o mundo dos negócios. Conceitos que levam esses temas para o topo da agenda das lideranças de empresas e organizações começam a emergir. *“Capitalismo consciente”*, *“empresas B”*, *“negócios sociais”*, *“economia circular”*, *“base da pirâmide”* e *“valor compartilhado”* são apenas alguns



VIVENDO A INOVAÇÃO EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO
30 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO DE 2017
EXPOMINAS. BELO HORIZONTE - MG

dos movimentos e conceitos que estão influenciando os líderes e as estratégias das organizações.

A inovação como um caminho de transformação

As ferramentas tradicionais de gestão, em sua maioria desenvolvidas nas décadas de 1970 e 1980, parecem não ser mais suficientes para garantir o crescimento sustentável dos negócios nesse mundo em transição. É nesse contexto de mundo, aliado ao momento do Brasil, que também sinaliza o advento de profundas transformações, que a capacidade de inovar se torna uma competência vital para as organizações.

Apesar de a inovação já estar na agenda de muitas organizações, ainda é comum a confusão quanto ao entendimento e à aplicação do conceito. Vemos muitas empresas com o objetivo de “ser mais inovadora” apenas no *slogan*. Ou seja, sem antes se planejarem sobre para que inovar, para onde ir, quais territórios explorar ou quais propostas de valor oferecerão no futuro. Inovação não é fim, é meio. Trata-se da ponte entre ideia e implementação, inspiração e execução, o que fazemos ou entregamos de valor hoje com o que queremos fazer ou entregar amanhã.

Parte do desafio de inovação das organizações está na definição das rotas de transformação. Investir em tecnologia? *Design*? Inovação aberta? Novos modelos de negócio? *Big data*?

Diversos caminhos podem viabilizar o esforço de inovação, e cada empresa tem a missão de definir o seu conjunto único e específico de estratégias e ferramentas adequado aos seus objetivos de futuro e a sua realidade e cultura.

Rotas de inovação

Nesse entrelaçado mundo da inovação é possível identificar seis grandes rotas viabilizadoras de uma transformação. Cada uma delas conta com *mindsets*, conceitos, ferramentas e linguagens que, de forma isolada ou conjuntamente com outras rotas, direcionam os esforços inovativos de uma organização.

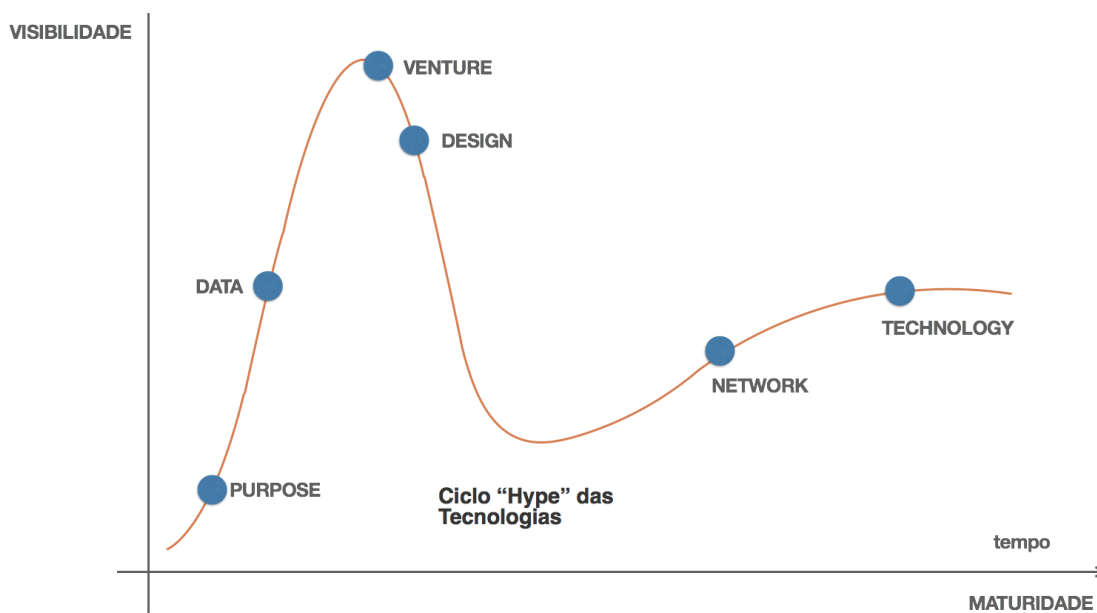
VIVENDO A INOVAÇÃO EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO
30 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO DE 2017
EXPOMINAS. BELO HORIZONTE - MG

<p>Technology driven innovation</p> <p>(Inovação baseada em tecnologia) A inovação como resultado de esforços de pesquisa e desenvolvimento. #cientista #p&d #patentes #parceirostecnologicosprospeccao #roadmap #novastecnologias</p>	<p>É o mais maduro dos direcionadores. Largamente utilizado pelas organizações como alavanca de competitividade e diferenciação, sua competência-chave é a capacidade de desenvolver e acessar conhecimento científico. A maioria dos instrumentos de apoio público ao esforço inovativo cobre atividades relacionadas à P&D.</p>
<p>Network driven innovation</p> <p>(Inovação baseada em redes) A inovação que se baseia no acesso a conhecimentos disponíveis em uma rede de pessoas ou indivíduos, internos ou externos à organização. #netweaver #programasdeideias #crowdsourcing #parcerias #cocriação #redes #inovaçãoberta #plataformas</p>	<p>Tem a inovação aberta (<i>Open innovation</i>) como inspiração. A geração de valor para a organização advém da fluidez de conhecimento de dentro para fora ou de fora para dentro de seus limites. Uma ideia dada por um cliente ou fornecedor, ou o acesso a uma plataforma <i>crowdsourcing</i> para financiar um projeto são exemplos dessa rota. A capacidade de colaboração e conexão com os ecossistemas de inovação são competências essenciais.</p>
<p>Design driven innovation</p> <p>(Inovação baseada em design) A inovação que se origina a partir do profundo conhecimento das pessoas, suas motivações e comportamentos. #designer #mkt #designthinking #humancentered #etnografia #comportamento #sociedade</p>	<p>Embora aplicável em negócios de todos os setores, essa é a rota de inovação mais difundida em organizações com atuação direta com o mercado consumidor. Os <i>insights</i> para os esforços inovativos nascem da observação profunda do comportamento das pessoas e culminam em produtos, serviços e experiências.</p>
<p>Venture driven innovation</p> <p>(Inovação baseada em negócios) A inovação como resultado do conhecimento do contexto de negócios e da relação com <i>startups</i>. #empreendedor #corporateventure#startups #novosnegócios #aceleracao#venturebuilding</p>	<p>Abrange todos os esforços de inovação que visam gerar valor para as organizações a partir de novos negócios. O <i>Corporate Venturing</i>, que se manifesta através de fundos de investimento, programas de aceleração e <i>venture builders</i>, por exemplo, é a maneira mais utilizada pelas organizações para inovar a partir da conexão com os ecossistemas empreendedores.</p>
<p>Data driven innovation</p> <p>(Inovação baseada em dados) A inovação como resultado do levantamento, da análise de dados e da aplicação de tecnologias cognitivas. #datascientist #bigdata #tecnologiadainformacao #internetdascoisas #tecnologiascognitivas #bigdata #deeplearning</p>	<p>A disseminação das tecnologias da informação resultou em uma crescente massa de dados, o chamado <i>Big Data</i>. Com o amadurecimento das tecnologias cognitivas, computadores estão tornando-se hábeis em interpretar esses dados, gerando relevantes <i>insights</i> a partir da estruturação e do cruzamento de informações. São as máquinas ampliando a capacidade de inovação do ser humano.</p>
<p>Purpose driven innovation</p> <p>(Inovação baseada em propósito) A inovação como resultado da definição de um propósito inspirador e de engajamento da organização. #lideranca #novosmodelosorganizacionais #capitalismoconsciente #empresasB #impacto #sustentabilidade</p>	<p>Novos modelos de negócio, pautados na geração de valor compartilhado, resultam dessa rota de inovação e geram impactos positivos para a sociedade e o meio-ambiente. A regeneração de empresas em negócios que fazem bem para o mundo será um movimento cada vez mais presente.</p>

VIVENDO A INOVAÇÃO EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO
30 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO DE 2017
EXPOMINAS. BELO HORIZONTE - MG

A leitura e o entendimento dos diferentes estágios de maturidade da inovação, nos quais as rotas de transformação se encontram no Brasil, apontam para a oportunidade de se promover a disseminação de conhecimento e a troca de experiências das organizações.

Maturidade das rotas de inovação



Fonte: Elaboração Inventta a partir da metodologia Hype Cycle da Gartner.



VIVENDO A INOVAÇÃO EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO
30 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO DE 2017
EXPOMINAS. BELO HORIZONTE - MG

16ª CONFERÊNCIA ANPEI DE INOVAÇÃO

Compreender as dinâmicas e ações que geram competitividade aos negócios, aprofundando práticas inovadoras na oferta, na infraestrutura de produção, na relação com o mercado e o cliente, na lógica financeira e em suas demandas por tecnologias e diferenciações, é o trabalho chave das empresas inovadoras.

Nesse sentido, é importante fomentarmos debates que estimulem a iniciativa privada e o governo a investirem mais e melhor em inovação. Esse é o caminho para que o Brasil se conecte com o mundo e participe ativamente tanto nas cadeias globais de ciência, tecnologia e inovação, quanto em mercados internacionais, gerando produtos e serviços de alto valor agregado.

Para isso, a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) tem se posicionado de maneira global, com parcerias internacionais em programas de incentivo à inovação que envolvem o Brasil e governos de outros países, com o intuito de aumentar a inserção das empresas brasileiras, sejam elas pequenas, médias ou grandes, no cenário mundial de inovação.

A Anpei atua há mais de 30 anos com o ecossistema de inovação e tem muita expertise nesta nova dinâmica mundial de modelos de interação entre os principais atores, se destacando como uma rica fonte de aprendizado, *networking* e articulação.

Assim, a Associação tem a honra de apresentar a 16ª edição da Conferência Anpei de Inovação, que será realizada entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro de 2017 no Expo Minas, em Belo Horizonte - MG.

Com o tema “**Vivendo a inovação em um mundo em transformação**”, nesse ano o evento será realizado durante a Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia (FINIT), grande *hub* que reúne importantes e consolidados eventos em um só local, tendo como público-alvo *startups*, grandes empresas, pesquisadores e profissionais das áreas de tecnologia e inovação.

Assim como a Conferência Anpei, a FINIT também incentiva a troca de informações, soluções e oportunidades e a geração de negócios, promovendo o intercâmbio e o incremento do que há de mais avançado em termos de tecnologia, inovação e empreendedorismo em diversas áreas.

Realizada em Recife - PE e com o tema “Inovação e competitividade globais”, a 15ª edição da Conferência Anpei de Inovação Tecnológica reuniu 1175 participantes em três dias de evento. Deste público, 44% vieram de empresas, 27% de instituições científicas e tecnológicas (ICTs), inclusive universidades, 9% de consultorias e 6% de agências governamentais. Os demais eram empreendedores e representantes de entidades de classe.

Até a edição passada, o maior evento realizado pela Anpei chamava-se “Conferência Anpei de Inovação Tecnológica”, no entanto, sabemos que a tecnologia não é a única condição



VIVENDO A INOVAÇÃO EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO
30 DE OUTUBRO A 1º DE NOVEMBRO DE 2017
EXPOMINAS. BELO HORIZONTE - MG

suficiente para que empresas e instituições inovem e adquiram vantagem competitiva. A mentalidade gerencial tem que mudar e essas modificações irão exigir investimentos simultâneos na educação básica e superior, especialmente em áreas técnicas e de engenharia, assim como em modelos de negócios e processos. Nesse sentido, devido ao aumento de sua abrangência, o evento passa a ser chamado de “Conferência Anpei de Inovação”.

Nesse ano, a proposta é discutir novos caminhos para a inovação em um mundo de transformações econômicas e sociais. Para tanto, serão realizadas palestras com especialistas internacionais que irão falar sobre tendências que podem ajudar o Brasil a renovar seu setor de P,D&I e seu ambiente de negócios.

O formato do evento demonstra o espírito inovador da Anpei. Buscando um *layout* integrador, palestras simultâneas acontecerão em um mesmo local.

Além dos palestrantes internacionais, a programação da Conferência também inclui apresentações de cases de sucesso de inovação em sessões paralelas. Trata-se de uma excelente oportunidade para que as empresas mostrem o seu esforço inovativo e compartilhem experiências com um público bastante especializado, fazendo benchmarking de suas práticas com outras companhias.

A Anpei convida a todos que constituem o Sistema Nacional de Inovação a se engajar na realização de sua 16ª Conferência de Inovação, pois, diante de um cenário econômico, social e ambiental caracterizado por mudanças exponenciais e complexas, a inovação, baseada em suas diferentes rotas, o aprendizado constante, o *networking* e articulação entre os atores são pontos cruciais para o desenvolvimento econômico sustentável e para o aumento da competitividade empresarial brasileira.